Vencendo as aflições

Quando aquele rapaz começou a sentir as primeiras dores em uma das mãos, era uma pessoa em plena atividade profissional, trabalhador responsável e pai de família.

A sua rotina de trabalho lhe exigia muitas horas de uso do teclado do computador, o que desencadeou inicialmente um processo inflamatório dos nervos e tendões em uma das mãos.

Porém, mesmo seguindo as recomendações médicas e o tratamento adequado, a dor aumentou com o passar do tempo, levando-o a movimentar cada dia menos a mão acometida.

Entre exames e tentativas de diagnóstico médico, passaram-se alguns meses.

Com o transcorrer do tempo, os sintomas continuaram a evoluir. Veio o inesperado diagnóstico de um tipo de doença neurológica, na qual a principal característica é a presença de dor extremamente intensa nas regiões acometidas.

Passados mais de seis anos após o aparecimento dos primeiros sintomas, ele vive uma situação muito diferente do que a de muitos jovens da sua idade.

A progressão da patologia, somadaàs várias complicações do próprio quadro, levaram-noà necessidade de manter-se, na maior parte do tempo, deitado sobre uma cama.

As aflições que enfrenta são inímeras.

Dentre elas, passa por uma complicada situação financeira e ingere diariamente doses elevadíssimas de medicação para alívio das dores, sofrendo indesejáveis efeitos colaterais.

Porém, o que mais surpreende a todos que convivem com ele, é a capacidade que carrega dentro de si de enfrentar essa situação com esperança e grande fé no coração.

Apesar de lutar diariamente contra tamanhas dificuldades, dentre elas, a impossibilidade de desfrutar momentos ao lado do filho, jamais se observou algum traço de revolta ou indignação pela situação em que se encontra.

Recebe, semanalmente, visita de vários amigos e é comum encontrá-lo com desconforto e dores, porém nunca com reclamações ou palavras de desesperança.

Rapaz inteligente e lutador, muitas vezes é ele próprio quem consola e alivia o coração dos que o visitam, contando histórias e conversando sobre temas edificantes.

Demonstra fé inabalável em Deus e demonstra uma forma sublime de enfrentar a dor, com paciência e grande resignação.

A consciência de que o sofrimento de hoje pode estar ligadoàs próprias faltas do passado e de que a atual situação pode ser libertadora para o Espírito endividado, traz-lhe serenidade.

Ele busca, constantemente, o alento da Doutrina Espírita. Extrai dos ensinamentos cristãos a esperança que sustenta a vida e o impulsiona para a vitória sobre as dificuldades.

Sua postura contribui imensamente para a renovação do entusiasmo, transformando-se em recurso terapêutico de forte alcance.

Tem em mente que as aflições de agora transformar-se-ão em tranquilidade para sempre e chegará o dia em que sua alma estará repleta de pura alegria.

* * *

Pensemos em como temos enfrentado nossas dores.

Não nos esqueçamos que somente padecemos o que se faz indispensávelà vitória sobre nós mesmos.

Redação do Momento Espírita,

Em 23.10.2012